

## RESUMO:

Este Projeto destina-se a pesquisa e estudo da linguagem viva e a questão da alteridade Merleau-Ponty (1908-1961), pensador francês contemporâneo, utilizando-se de aspectos de suas principais obras, como: Fenomenologia da Percepção, A prosa do mundo e Résumés des Cours. Pretendemos, pois, ao estudar o devir da linguagem presente nestas obras, bem como apoiados por comentadores, entender como o autor apresenta a linguagem viva como criadora, e sua capacidade de entrelaçamento do EU-OUTRO, permitindo a compreensão de que “falar em outro” e se falar é “escutar e se compreender como de fora”, demonstrando assim que estamos num mesmo plano, percebido a partir do sujeito da ação enquanto corpo próprio. Sujeito que percebe o mundo do qual ele não só o observa, mas é parte imprescindível, sujeito a sujeito, relação intersubjetiva, possa assim, interferir tomando posição enquanto ser da ação. Como entender o caminho do reflexivo ao pré-reflexivo defendido por Merleau-Ponty? É possível através da linguagem, encontrarmos a presença originária da alteridade? Que contribuições para formação filosófica poderemos colher da pesquisa que ora propomos, visando o exercício do ensinar-aprender, no cotidiano das práticas discente/docente? Como Merleau-Ponty prepara o discurso filosófico que tem na linguagem o aspecto de construção da argumentação filosófica e a crítica a este mesmo discurso enquanto reflexão filosófica indo até o antes desta reflexão, o fenomenológico? Diante de tais questões, nosso objetivo será compreender que a percepção é o ponto de partida para nossa inter-relação no/com o mundo e um envolvimento prático com as coisas deste, sendo a linguagem o elo existencial a produzir o ser enquanto falante. A partir desta relação e pela linguagem pretendemos demonstrar o sentido e a forma de como a alteridade está inserida nos argumentos de Merleau-Ponty, e assim, vivenciar as diversas possibilidades de co-participação efetiva com o outro e com o mundo que nos envolve. Como a percepção na visão do autor não permite dissociar o Sujeito que percebe do Objeto percebido ou uma separação de corpo e mente, por não haver percepção isolada do universo, superando o dualismo cartesiano, pretende-se adquirir uma compreensão dos conceitos de corpo onde se encontra o sujeito que percebe e do mundo percebido. É assim que delinearemos esta pesquisa no intuito de fazer este percurso numa visão filosófica ao tratar estas questões que envolvem diretamente a linguagem sedimentada numa cultura ao mesmo tempo em que é criadora, por isso viva, encarnada. A metodologia a ser utilizada será a própria fenomenologia merleau-pontyana de análise. O homem como ser comunicativo que se faz no uso dos signos e seus significados, pela percepção e linguagem da “fala falada” e “fala falante”, pelo silêncio, permitir assim a elaboração de um discurso que vai do reflexivo ao pré reflexivo como retorno ao discurso mais original.

Concluir-se-á, pois, como resultados, a produção de relatório parcial e final, bem como a elaboração de um artigo científico como produto final e a perspectiva que se abre a estudos futuros.

**Palavras-chave:** Linguagem viva. Alteridade. Intersubjetividade. Percepção. Merleau-Ponty.